

Lição 7

Praticando a Adoração

O guia turístico tinha acabado de explicar aos visitantes qual o trabalho dos operários de uma fábrica quando um dos turistas lhe perguntou:

“Sabe fazer o trabalho deles?”

O guia sorriu e sacudiu a cabeça: “Para lhe ser franco, sei como se faz mas nunca fiz”.

Saber como fazer e fazer nem sempre são a mesma coisa. A capacidade vem da prática. Ninguém toca viola sem primeiro praticar. Do mesmo modo, ninguém pode aprender a adorar se não adorar primeiro.

O alvo desta lição não é dizer como deve adorar mas compartilhar consigo o que os outros crentes aprenderam sobre a adoração. Alguns desses crentes viveram nos tempos bíblicos; outros são os nossos contemporâneos. Ao praticar o que aprender, poderá depois ajudar também os outros.

Nesta Lição Estudará...

Adoração Individual

Adoração em Conjunto

Esta Lição Ajudará a...

Aplicar princípios das Escrituras e conceitos práticos de adoração durante as suas devoções privadas.

Aplicar princípios das Escrituras e conceitos práticos de adoração como membro de um grupo.

ADORAÇÃO INDIVIDUAL

Objectivo 1: Reconhecer modos de melhorar o seu próprio tempo devocional de adoração.

Na Bíblia, quando é que os adoradores buscavam a Deus? Daniel orava três vezes por dia. David buscava o Senhor de manhã e à noite. **1 Crônicas 16:11** diz para “**Buscai ao Senhor e a sua força; buscai a sua face, continuamente.**” A nossa adoração é contínua quando Lhe somos completamente dedicados. No entanto, em cada dia, devemos ter um momento especial em que podemos ter uma comunhão mais íntima e pessoal com o Senhor.

Muitos enfrentam situações em que lhes é difícil arranjar tempo e lugar para estarem a sós com Deus mas mesmo assim devemos encontrar uma solução. Por exemplo, uma dona de casa pode levantar-se uma hora antes; um operário pode ir até ao jardim durante o intervalo para o almoço e assim estar sozinho. Seja qual for a circunstância, o Senhor pode ajudar-nos a arranjar momentos de comunhão com Ele.

Durante esses momentos, deve também adorar. Ao adorar, irá conhecer o Senhor de um modo mais pessoal. Um amigo meu, uma vez fez-me um horário para as minhas devoções. Durante algum tempo, segui-o à risca mas depois tive de lhe fazer alguns ajustamentos. É esse horário – que se encontra no final desta secção – que quero compartilhar consigo, pois, espero que ele lhe sirva de orientação na organização do seu tempo devocional com o Senhor.

Há-de gostar de ter as suas devoções num lugar onde pode adorar em voz alta. Se quiser, cante também ao Senhor, quer coros que lhe sejam familiares, quer em Espírito. Durante as suas devoções, sintase livre para rir ou chorar de gozo e adoração. Ajoelhe-se, sente-se, ande ou deite-se no chão. Não se pode estabelecer um padrão de conduta na adoração porque o Espírito Santo, tal como o vento, não se move numa única direcção. Ele conhece cada um de nós, o nosso passado, presente e futuro. Ele sabe exactamente qual a nossa necessidade.

Se achar útil, arranje um caderno de apontamentos para as suas devoções diárias e escreva nele os pensamentos que tiver e outras coisas que ache serem de interesse. Algumas pessoas gostam de comentar as suas leituras bíblicas, de sublinhar versículos que lhes falem de uma maneira muito directa. Se porventura escrever nomes de pessoas e situações que o Senhor lhe traz à lembrança, há-de achar interessante – quando mais tarde verificar – o modo como o senhor respondeu às suas orações. O seu caderno de apontamentos pode tornar-se num autêntico “diário espiritual”.

Sugiro-lhe que marque a página deste livro que apresenta o horário da “Hora do Sossego”. Use-o como um guia diário durante as suas devoções, pelo espaço de uma semana, antes de pensar em fazer-lhe alterações. Sei que, à medida que os meses passam, essa hora com o Senhor ser-lhe-á cada vez

mais valiosa. Se tem alguma experiência que gostaria de compartilhar com o seu monitor do I.C.I., sinta-se à vontade para o fazer. A adoração faz também parte da nossa vida e ir-nos-emos alegrar consigo.

HORA DO SOSSEGO

“Hora do Sossego” é um tempo gasto a sós com o Senhor. É um tempo usado para estabelecer uma relação íntima e pessoal com o Deus vivo. É o momento de falar com Ele e escutá-Lo a falar conosco. **“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós...” (Tiago 4:8).**

HORÁRIO

PREPARAÇÃO (5 minutos)

- a. Pergunte-se: Tenho o coração puro e a consciência santa (Salmo 24:3-6; 139:23-24; 51)?
- b. Obediência: Diga ao Senhor que está disposto a obedecer a tudo quanto Ele mandar (João 14:21).
- c. Reconheça e peça a orientação do Espírito Santo (João 14:26; Romanos 8:26).

LOUVOR E ADORAÇÃO (10 minutos)

Adore na sua própria língua. Ore no Espírito. Medite na pessoa de Deus; louve-O por aquilo que Ele é. Se tiver dificuldades em saber o que dizer, leia um dos Salmos de adoração e assim adore o Senhor.

LEIA A PALAVRA (25 minutos)

Estude um livro da Bíblia lendo dois ou três capítulos todos os dias. Leia-os uma segunda vez e sublinhe os versículos-chave. Medite neles e no modo de os aplicar à sua vida. Escreva os pensamentos que lhe ocorrerem sobre eles e decore um.

ORAÇÃO (20 minutos)

DISPONHA-SE A OUVIR A VOZ DO SENHOR. Peça-Lhe que lhe controle os seus pensamentos, desejos e imaginações (Isaías 55:8). Repreenda a voz do Inimigo, o Diabo, e diga-lhe que ele está dominado (Tiago 4:7). Diga ao Espírito Santo que ele pode controlá-lo a si (Romanos 8:26). Agradeça pela fé a Deus por aquilo que vai receber.

PASSE ALGUM TEMPO EM SILÊNCIO. Escreva os pensamentos que lhe ocorreram. Medite neles, confirme-os pela Palavra de Deus. Ore pelas pessoas ou situações que o Senhor lhe trouxe à lembrança.

GASTE ALGUM TEMPO COM PROBLEMAS E SITUAÇÕES PESSOAIS. Apresente-os a Deus.

AGRADECIMENTO. Termine o seu tempo de devoções agradecendo ao seu Pai celeste pela Sua bondade e pelas respostas que Ele lhe deu.

Para Fazer

- 1** Quais as frases VERDADEIRAS?
 - a) Devemos adorar apenas num lugar considerado sagrado.
 - b) Aprendemos mais sobre a adoração quando adoramos.
 - c) O Senhor deseja comunhão com cada crente.
 - d) O silêncio e a meditação não são importantes na adoração cristã.

2 Leia cuidadosamente as seguintes questões. Escreva um SIM ao lado das que são verdadeiras.

- _____ a) Diariamente, disponho de um tempo regular para as minhas devoções.
- _____ b) Utilizo parte do meu tempo de devoção para apenas adorar o Senhor.
- _____ c) Canto e louvo o senhor mesmo quando as coisas vão mal.
- _____ d) Todos os dias leio a Palavra de Deus.
- _____ e) Dou ao Senhor oportunidade para Ele me falar.
- _____ f) Quando adoro, esqueço-me de mim e dos outros e concentro-me apenas em Deus.
- _____ g) Todos os dias oro no Espírito.

Agora, volte atrás e escreva um “M” (preciso melhorar) onde não escreveu um SIM. Peça ao Senhor que o ajude a melhorar nas áreas mais fracas do seu tempo de devoção pessoal.

ADORAÇÃO EM CONJUNTO

Objectivo 2: Indicar três tipos de adoração em grupo.

Há dois mil anos atrás, o apóstolo Paulo foi preso por pregar o Evangelho. Talvez tenha sido uma experiência que lhe mostrou mais do que nunca a necessidade dos crentes se juntarem para adorar. “...**fostes chamados em um corpo**”, disse ele (**Colossenses 3:15**).

“Não descuidemos a nossa participação na comunidade dos crentes, como muitos fazem. Pelo contrário, animemo-nos uns aos outros, tanto mais que vemos aproximar-se o grande momento da sua segunda vinda” (Hebreus 10:25*).

É tão importante para os crentes de hoje reunirem-se em conjunto como foi para os primitivos Cristãos. Uma razão para a adoração em conjunto é a presença do Senhor entre os que se reúnem em Seu nome. Jesus disse: **“Pois onde dois ou três se juntarem por serem meus, aí estarei eu também (Mateus 18:20*)**.

Há força na união. **Eclesiastes 4:12*** diz: **“Duas pessoas podem melhor resistir a um ataque do que uma só. Com quantas mais fios for entrançada uma corda, tanto mais sólida será.”** A força da união aplica-se também às coisas espirituais. No dia de Pentecostes, os crentes estavam reunidos num lugar quando o Espírito Santo desceu (Actos 2:1). Deus honrou a sua unanimidade de corações e alvos.

Vivemos num mundo pecaminoso e necessitamos uns dos outros. Se entro desanimado numa igreja e ouço ali louvores a Deus, isso ajuda-me a esquecer os meus problemas e a louvar também o Senhor. Alguém poderá contar o que o Senhor lhe fez e isso pode ser exactamente o que eu preciso. O Senhor usa os outros para me ministrarem. Noutra altura, será a minha vez de ministrar aos outros. Não admira que a Palavra de Deus nos encoraje a nos juntarmos para comunhão e adoração.

Sempre que nos reunimos, devemos planear um período de tempo só para a adoração. Os nossos hinos e a leitura da Bíblia devem ser de adoração, desviando assim a nossa mente de nós mesmos. Os nossos problemas terrenos parecerão menores ao compreendermos quão grande é o amor de Deus para conosco. O Seu amor está pronto a suprir as nossas necessidades.

É impossível planear um tempo de adoração porque o Espírito Santo dirige de diferentes maneiras em diferentes ocasiões. Podemos, no entanto, pensar em algumas sugestões.

As reuniões não devem ser as *nossas* reuniões. Devem ser abertas para outros compartilharem as suas experiências com o Senhor e ler Escrituras que lhes foram de especial importância. Por vezes, em pequenos grupos, cada pessoa escolhe um versículo de adoração e o lê em voz alta. O tempo de adoração deve ser um tempo agradável em que todos se sentem à vontade para dele participar. No entanto, ninguém deve ser forçado a participar.

Num certo grupo, os crentes, um por um, adoravam o Senhor com apenas uma frase de adoração. Um dizia “Senhor, eu Te louvo pela Tua fidelidade”. Um outro dizia: “Obrigado pelo Teu amor”. Assim, todos tinham a sua oportunidade. Os recém convertidos e os crentes tímidos sentem-se encorajados a participar. Depois da adoração, podem ter oportunidade para orações e petições individuais perante o Senhor.

Após as orações individuais, o grupo pode continuar a adorar de outra maneira. O dirigente deve procurar a direcção do Espírito Santo quanto aos momentos de alteração da ordem do culto.

Outra forma maravilhosa de adoração é a oração em conjunto. Naturalmente haverá um suave murmúrio por toda a sala, quando todas as vozes se unirem em louvor. É como se fosse um suave rio de amor brotando do seio de Deus. Por vezes, as vozes elevam-se e o som é como uma poderosa fonte de louvor rompendo em direcção ao Céu. Quão maravilhoso deve ser este som aos ouvidos de Deus! O apóstolo João disse que as nossas orações são como incenso em salvas de ouro perante o trono de Deus. (Apocalipse 5:8).

Durante a oração em unísono, o Espírito Santo frequentemente move-se entre a congregação levando-a a orar na sua língua ou até a cantar no Espírito. O conjunto das vozes recorda-nos os coros celestes que dia e noite dão louvor a Deus.

Em contraste, uma santa quietude pode inundar-nos quando oramos. Não vamos recluir o silêncio. Durante esses momentos, o Senhor pode falar-nos através de pensamentos que Ele nos trás à lembrança. O silêncio também pode ser quebrado se o Espírito Santo der a um dos presentes uma profecia ou uma mensagem em línguas e respectiva interpretação (1 Coríntios 12:10). Assim, se de repente o tempo de adoração ficar muito calmo e silencioso, não se perturbe. Lembre-se que o silêncio é também importante.

A nossa adoração como um corpo de crentes deve ser praticada com ordem. De outro modo, os incrédulos podem ficar confusos e afastar-se. Do mesmo modo, a nossa adoração não deve ser fria e formal pois não será assim que eles se aproximarão do nosso Pai celeste. Mas se a nossa adoração for guiada pelo Espírito, as pessoas vão sentir o toque meigo do Espírito Santo. Os incrédulos serão salvos e os crentes cheios do Espírito Santo. E em tudo isso, Deus será glorificado.

Para Fazer

3 Indique as alíneas que completam correctamente a seguinte frase:

A adoração em grupo é importante porque

- a) Jesus está onde se reúnem em Seu nome.
- b) pode aliviar o nosso espírito quando estivermos preocupados ou deprimidos.
- c) é a única forma de adoração.

4 Complete as seguintes frases:

a) A Bíblia diz que não devemos perder o hábito de _____

b) Precisamos de dois tipos de oração: a individual e a _____

c) As pessoas vão ao Senhor se a nossa oração for quente e _____

5 Indique três formas de adorar o Senhor em grupo.
